

RELATÓRIO E CONTAS 2025



Fundação Romão de Sousa
Órgãos Sociais para o Triénio 2024-2026

Conselho de Administração

Maria da Conceição Gomes - Presidente
Sophia Rocchi
Fábio Russo

Conselho de Curadores

José Romão de Sousa - Presidente
Maria Romão de Sousa
Eduardo Verde Pinho
Mário Espiga de Macedo
Rui Guimarães

Conselho Fiscal

Vítor Sevilhano Ribeiro
Oscar José Alçada da Quinta
Sandra Helena Pinto de Sousa Pereira

IMPACTO 2025 NUM RELANCE



1- CASA DE ALBA

Nº Residentes

33

Permanência Média

3,4 (Meses)

Satisfação com tratamento (0 a 4):

Qualidade: **3,37**

Ajudou?: **3,23**

Progresso Terapêutico

Melhoria consistente em 3 indicadores, média das pontuações de todos os residentes que terminaram o programa, entre a entrada e a saída da Casa:

CORE-OM: Melhoria de cerca de 37%

PQ: Melhoria de 31%

GAF: Melhoria de 25%

2 – PROJECTOS DE SAÚDE MENTAL DE PRÓXIMIDADE

2.1 – Projecto “BPI La Caixa” - Capacitar (Concelho de Estremoz – 1 ano)

2.2 – Projecto Itália

Erasmus+ project DTC4EU: Democratic Therapeutic Communities for Social Inclusion (3 anos – projecto liderado por Itália com a participação de 7 países).

1 – INTRODUÇÃO

A Fundação Romão de Sousa foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efectuado o registo officioso por despacho da Subdirectora Geral da Segurança Social de 13 de Julho de 2010.

2 – OBJECTO SOCIAL

Nos termos dos seus Estatutos, a Fundação Romão de Sousa é:

"uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem por fim principal o apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico, procurando desenvolver a sua auto-suficiência, contribuir para que possam construir um projecto de vida autónoma e possam atingir a sua plena Integração na sociedade.

Em ordem à prossecução do fim principal acima referenciado, a Fundação propôs-se realizar as seguintes actividades, sem intuito lucrativo:

- a) Constituir uma comunidade terapêutica e ocupacional de apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico e em particular de esquizofrenias, proporcionando residência temporária assistida, no âmbito do apoio acima referido;
- b) Prestar serviços vários aos residentes e seus familiares no âmbito da comunidade terapêutica, os quais serão gratuitos ou remunerados em regime de pordonismo, de acordo com a situação económico financeira dos respectivos beneficiários;
- c) Acessoriamente a Fundação procurará colaborar e estabelecer parcerias com entidades que realizem ou se proponham realizar actividades de natureza similar ou complementar às por si realizadas, designadamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente nos distritos de Évora e Portalegre e em particular no concelho de Estremoz."

Desde então, a Fundação alargou a s/ actividade e em 2022 foram actualizadas as declarações originais de Missão, Visão e Valores, que passaram a ter as seguintes redacções:

MISSÃO:

- Promover a saúde mental e o bem estar da população em geral e, em particular, de pessoas em situação de perturbação mental, suas famílias e redes de suporte;
- Criar e gerir estruturas residenciais e na comunidade, que promovam a melhoria da qualidade de vida, autonomia e integração social de pessoas nessa situação;
- Cooperar com outras organizações com objectivos semelhantes, em Portugal e no estrangeiro, partilhando experiências e contribuindo para o desenvolvimento e investigação de abordagens terapêuticas.

VISÃO:

- Influenciar as políticas públicas e do sector social em saúde mental, no sentido de uma prática mais colaborativa e dialógica;
- Criar um sistema profissional de angariação regular de fundos;
- Ampliar a abrangência geográfica das nossas actuais respostas, em comunidades terapêuticas e nas intervenções "Saúde Mental de Proximidade";
- Procurar formalizar a participação, em respostas plurianuais, de organizações locais com preocupações de responsabilidade social, das autarquias e das estruturas intermunicipais;
- Criar uma "Casa de Autonomia", com apoio técnico pouco intensivo, promovendo a ligação às estruturas da sociedade.

VALORES:

Transparência: Ser verdadeiro, íntegro, praticar o diálogo franco e aberto;

Respeito: Tratar com zelo e consideração, estar atento, ser humilde, agir com humanidade;

Pertença: Ter sentido de pertença. Conhecer a Missão, a Visão e os objectivos da organização. Representá-la com orgulho no exterior;

Responsabilidade: Obrigação de responder pelos objectivos e missões que lhe forem confiados;

Compromisso: Realizar as suas funções com rigor e profissionalismo. Estar disponível e envolvido com os desígnios da organização;

Inovação: Considerar-se um agente de mudança, com inconformismo e inquietude. Estar disponível para aprender.

Em resumo, a actual actividade da Fundação pode agora sistematizar-se nas seguintes grandes áreas de actividade:

- Residência Comunitária Casa de Alba;
- Ambulatório em Estremoz e Lisboa;
- Projectos "Saúde Mental de Proximidade";
- Cursos de Formação em "Diálogo Aberto";
- Conferências Internacionais sobre Saúde Mental;
- Treino Residencial "Living Learning Experience"



3 - ACTIVIDADE

No âmbito da sua missão de apoio a pessoas com graves problemas de Saúde Mental, a Fundação prosseguiu a sua actividade regular e continuada na Casa de Alba, Comunidade Terapêutica em Saúde Mental.

Mas tem vindo a alargar nos últimos anos a s/ actividade para fora das instalações da Casa, tendo implementado na sociedade local vários projectos de "Saúde Mental de Proximidade", (ver adiante) utilizando a metodologia "Diálogo Aberto", desenvolvida inicialmente na Finlândia nos anos 80, e realizando ainda Cursos de Formação em "Diálogo Aberto".

1. A Comunidade Terapêutica Casa de Alba

Foi historicamente a nossa primeira iniciativa e mantém importância decisiva na nossa estrutura operacional, tanto em termos de proveitos como de custos. O ano de 2025 confirmou a elevada procura, com 528 possíveis interessados no programa terapêutico tendo sido admitidos apenas 27 novos residentes, com 6 que transitaram do ano anterior num total de 33 residentes, pelos motivos expostos mais abaixo.



Figura 1. O número de encaminhamentos em 2025 foi de 528 possíveis interessados no programa terapêutico. Dessas 528, 33 pessoas foram admitidas na Casa de Alba, 6 transitaram de 2024 e 34 encontram-se pendentes. É possível denotar percentagens significativas de candidatos que apenas realizam um pedido de informação, nos candidatos que apresentam critérios de exclusão, nos candidatos que apresentam dificuldade em pagar o programa, e na impossibilidade de devolver o contacto.

[Handwritten signature]
98

Percentagens significativas de candidatos não conseguem custear sequer o n/ nível mínimo de mensalidade, e/ou preenchem critérios de exclusão (origem orgânica da perturbação, consumo de psicotrópicos, sinais de violência extrema que ponham em risco a sua segurança e a dos outros residentes, etc.). A maior parte das exclusões deve-se, ainda assim, a situações onde não foi possível devolver o contacto, contactos fora do contexto ou casos em que apenas queriam informação.

Continuamos a responder aos contactos em tempo muito curto, com apenas 3% dos contactos a terem resposta em mais de 24 horas, normalmente aos fins de semana.

Tempo de Resposta - 2025

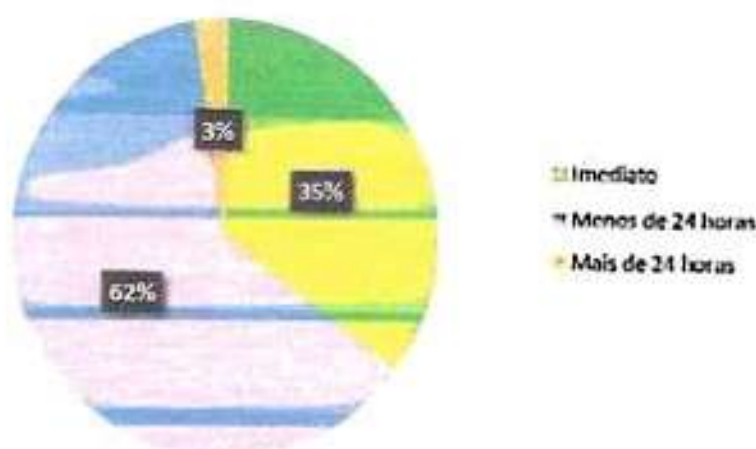


Figura 2. No ano de 2025, numa amostra total de 528 encaminhamentos, foi possível verificar que demos uma resposta imediata, em 35% dos encaminhamentos recebidos. A maior percentagem corresponde a um tempo de resposta inferior a 24 horas (62%) e a menor percentagem, apenas a 3% de encaminhamentos com um tempo de resposta superior a 24 horas.

Motivos de contacto dos residentes da Casa de Alba em 2025

[Handwritten signature]
96

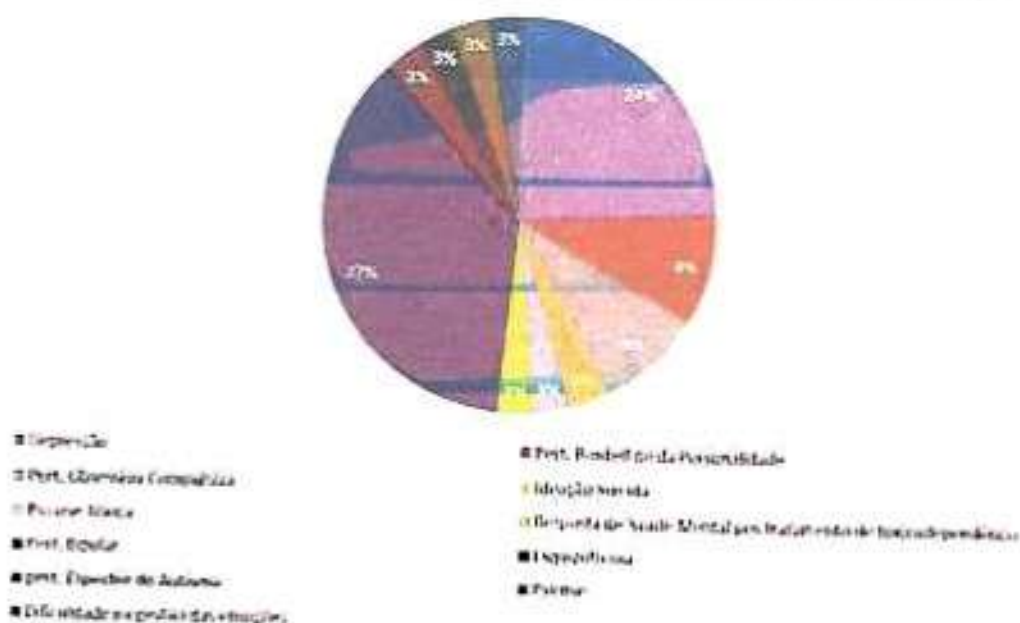


Figura 3. Num universo de 33 residentes, 37% contactaram-nos por Perturbação Bipolar; 24% por Depressão; 9% por Perturbação *Borderline* da Personalidade e Pert. Obsessivo-Compulsiva; e 3% devido a uma Resposta de Saúde Mental pós tratamento de toxicodependência, Psicose Tóxica, Esquizofrenia, Pert. do Espectro do Autismo, Dificuldade na gestão das emoções, Psicose e Ideação Suicida, respetivamente.

3.1.1. Os residentes

Dados Demográficos

Dados demográficos dos residentes que passaram pela Casa de Alba:
Intervalo de idades

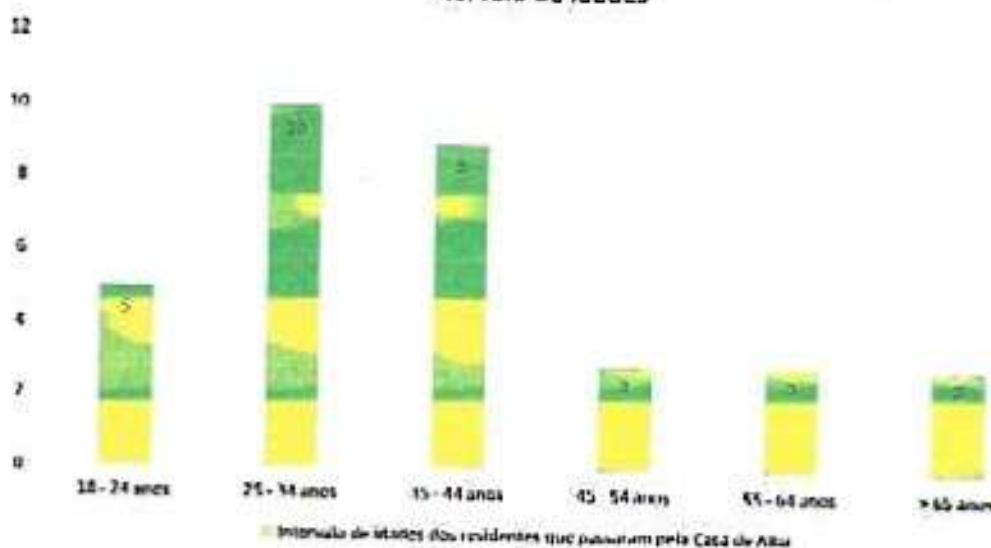


Figura 4. Num universo de 33 residentes recebidos na Casa de Alba em 2025, 5 residentes situaram-se nos intervalos entre os 18 e os 24 anos, 10 no intervalo dos 25-34 anos, 9 no intervalo entre os 35-44 anos, 3 no intervalo entre os 45-54 anos, no intervalo 55-64 anos situaram-se 3 residentes e 3 residente em 65 anos ou mais.

Nacionalidade dos residentes que passaram pela Casa de Alba em 2025



Figura 5. Num universo de 33 residentes, 30 são de nacionalidade portuguesa; 1 com nacionalidade americana e 1 com dupla nacionalidade suíça/ portuguesa e 1 com nacionalidade sueca.

Escolaridade dos residentes que passaram pela Casa de Alba em 2025

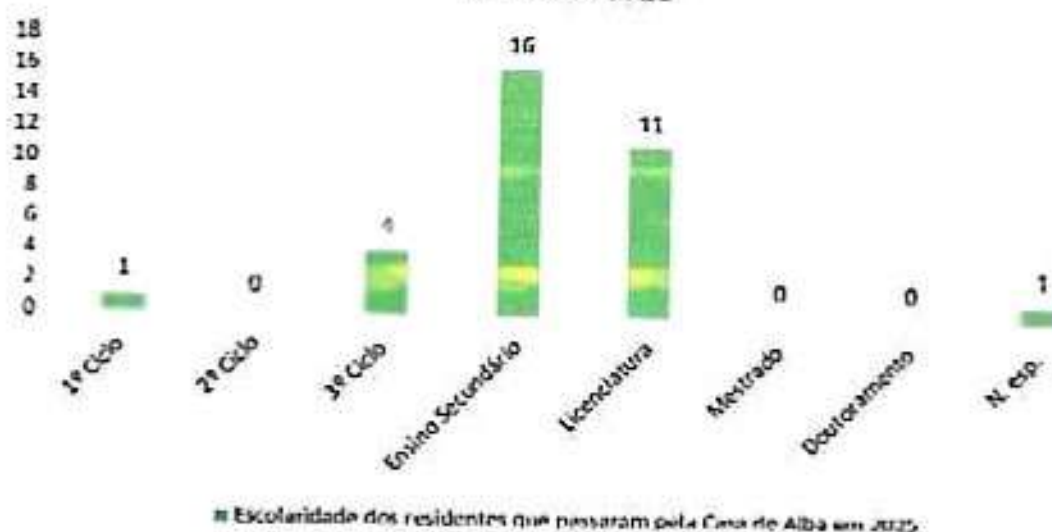


Figura 6. As habilitações dos residentes que passaram pela Casa de Alba em 2025 centram-se essencialmente pelo ensino secundário (16) e Licenciatura (11), 3º Ciclo (4), 1º Ciclo com 1 residente e 1 residente com escolaridade não especificada.

Residência dos residentes que passaram pela Casa de Alba em 2025

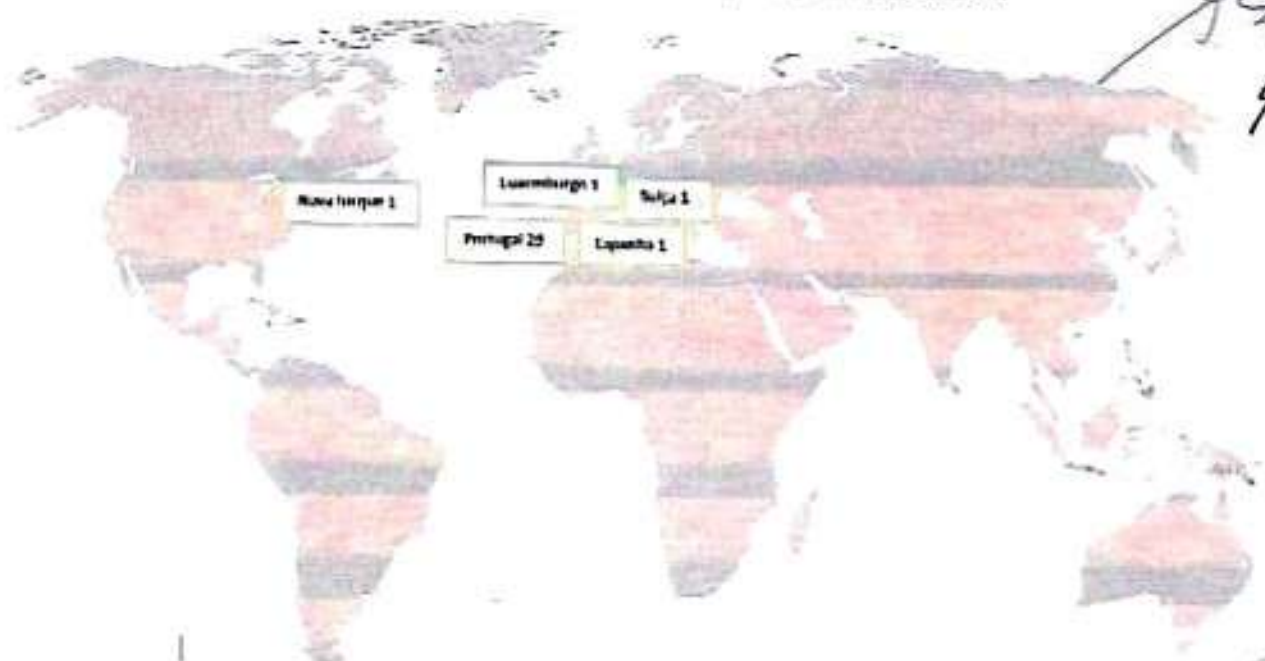
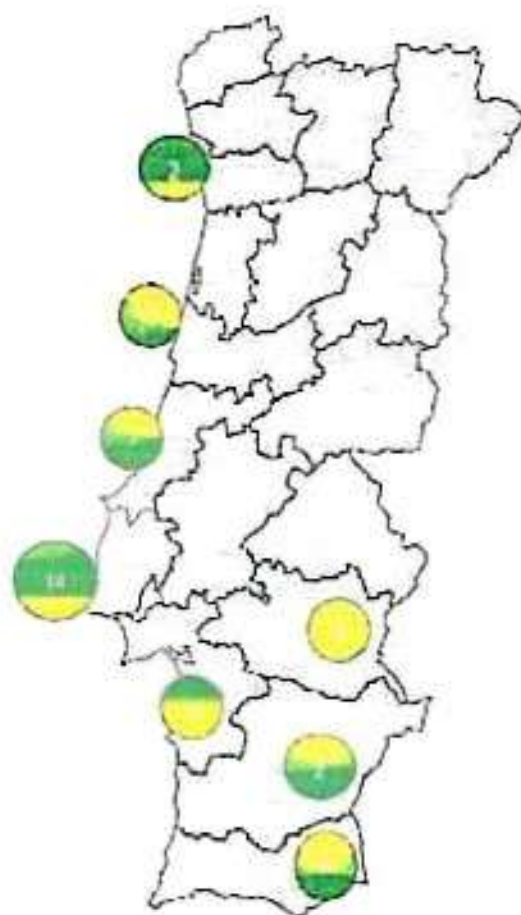


Figura 7. Num universo de 33 residentes, a residência dos residentes que passaram pela Casa de Alba em 2025 fixava-se em Portugal, num total de 29, mais especificamente em Lisboa (14); no Porto (2); Setúbal (2); Leiria (2); Coimbra (1); Évora (2); Beja (2) e Faro (4). Já a nível internacional, a residência dos residentes fixava-se em Espanha (1), Nova Iorque (1), Luxemburgo (1) e Suíça (1).



[Handwritten signature]

Profissões dos Residentes que passaram pela Casa de Alba em 2025

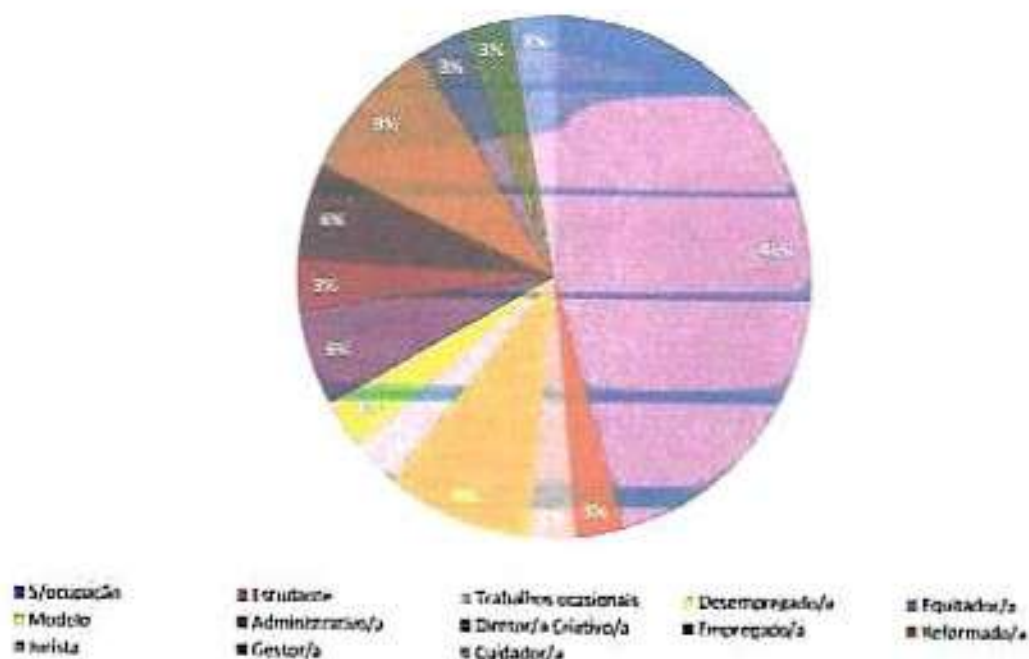


Figura 8. Num universo de 33 residentes, 46% não tinham ocupação; 9% eram desempregados/as e Reformados/as; 6% eram Empregados/as e Administrativos/as; e 3% eram Diretores/as Criativos/as, Juristas, Gestores, Cuidadores, Equitadores/as, Modelos, Estudantes, e tinham trabalhos ocasionais, respetivamente.

Permanência média no Programa Terapêutico da Casa de Alba

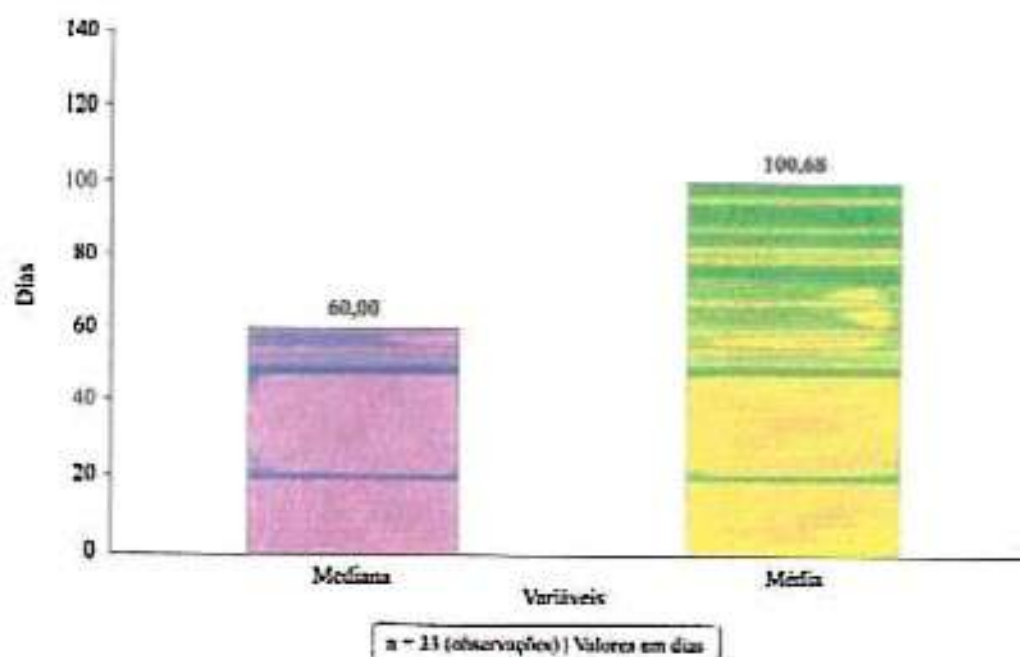


Figura 9. Comparação entre a média (100,68 dias) e a mediana (60 dias) do tempo de permanência média no Programa Terapêutico da Casa de Alba observado na amostra de residentes em 2025 (n = 33). Note-se que a média de permanência no programa é de 100,68 dias e a mediana de 60 dias.

Contagem de Permanência Programa

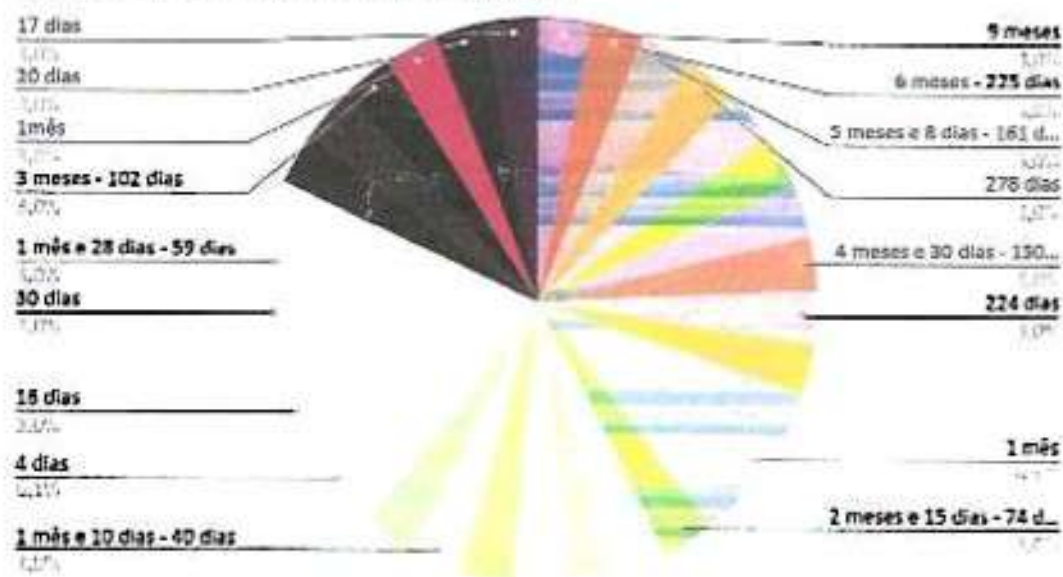


Figura 10. Gráfico de tempo médio de permanência no programa terapêutico da Casa de Alba dos residentes que terminaram os seus programas em 2025.

3.1.2. Os modelos de avaliação



Entre os muitos modelos frequentemente utilizados para monitorizar as mudanças ocorridas como consequência do processo terapêutico e acompanhar a evolução com o tempo nos residentes, a Casa de Alba utiliza nomeadamente os seguintes:

- **CORE-OM** (Versão Portuguesa), que é um instrumento internacional de auto-relato para medir a saúde mental em adultos, dividindo-se em quatro sub-dimensões: funcionalidade, bem-estar subjectivo, sintomas/problemas e riscos. Periodicamente, cada residente dá respostas do tipo "muitas vezes", "frequentemente", "ocasionalmente", "às vezes", "nunca", etc.; O site original do CORE pode ser consultado em http://www.coreims.co.uk/About_Measurement_CORE_Tools.html

- **PQ, Questionário Pessoal** (Versão Portuguesa), é uma medida individualizada e idiossincrática construída pelo residente no início do programa e que mede o grau de dificuldade sentida num conjunto de problemas e queixas designadas pelo próprio. O questionário é aplicado em intervalos regulares.

- **GAF (Global Assessment of Functioning)**, adaptada do Manual de Diagnóstico e Classificação das Perturbações Mentais (DSM-V) e que é utilizado em cada avaliação psiquiátrica. O Psiquiatra avalia subjectivamente (numa escala de 1 a 100) o grau de funcionalidade social, ocupacional e psicológica de cada indivíduo.

- **ReQoL (Recovering Quality of Life)**

ReQoL é uma nova PROM (Patient Reported Outcome Measure) que foi desenvolvida para avaliar a qualidade de vida de pessoas com diferentes condições de saúde mental. O instrumento foi desenvolvido pela Universidade de Sheffield, em colaboração com o serviço nacional de saúde Britânico (NHS) e Centro de Inovação da Universidade de Oxford.

A Fundação Romão de Sousa terminou, durante o ano de 2020, o processo de tradução para a população portuguesa iniciado em 2019, em colaboração com a Universidade de Sheffield e o Centro de Inovação da Universidade de Oxford. Versão oficial traduzida disponível em https://innovation.ox.ac.uk/wp-content/uploads/2016/08/ReQoL_language-list_March2021.pdf

No ano de 2021, os colaboradores Marcelo Rodrigo, Sofia Graça, Nélia Vasconcelos e João G. Pereira escreveram um relatório do processo de tradução que irá, posteriormente, ser submetido para publicação. Está também a ser equacionada a possibilidade de iniciar um processo de validação para a população portuguesa.

- **PSYCHLOPS (Psychological Outcomes Profile)** é também uma medida de progresso terapêutico individualizada e que avalia Problemas, Funcionalidade e Bem-Estar subjectivo. É uma medida de auto-relato em que os problemas são descritos pelo próprio residente no início do programa e monitorizados periodicamente. Ver versão original e estudos em <http://www.psychlops.org.uk/index.html>. A versão Portuguesa está concluída e validada, numa iniciativa conjunta da Universidade de Évora, do King's College de Londres e da Fundação Romão de Sousa.

No ano de 2025, a Casa de Alba utilizou o CORE-OM, PQ e GAF para acompanhar a evolução dos residentes. Os resultados médios foram os seguintes:

Durante a sua estadia, os residentes obtiveram em média progressos substanciais nos três indicadores, cerca de 37% de melhoria no CORE-OM, 31% no PQ e 25% no GAF. A evolução deste ano é típica do verificado consistentemente nos últimos 5 anos.

Handwritten signature and initials.

Evolução média do progresso terapêutico dos residentes segundo três critérios de avaliação

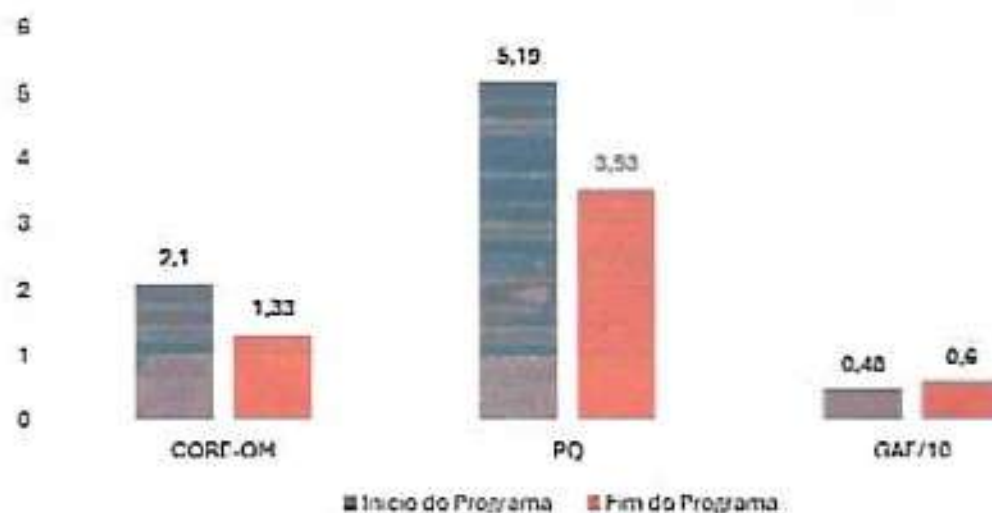


Figura 11. Evolução média do progresso terapêutico dos residentes em 2025, numa amostra total de 33 residentes, com apenas 25 elegíveis para uma amostra clínica viável. A melhoria da situação clínica está associada a uma diminuição da pontuação CORE-OM e PQ e a uma subida da pontuação GAF. A escala CORE-OM é de 0 a 4 (cut-off em 1,25; descida $\geq 0,66$ significativo com grau de confiança de 95%; descida $\geq 0,43$ significativo com grau de confiança de 80%), ou seja, acima deste ponto está na população clínica. A escala do PQ é de 0 a 7 (cut-off em 3; descida $\geq 1,5$ com grau de confiança de 95%; descida $\geq 1,0$ significativo com grau de confiança de 80%). A escala do GAF (0 a 100). Não tem ponto de corte ou cut-off.

Média da Satisfação	
2025	3,23

Figura 12. A média da Satisfação em 2025 foi de 3,23 em 4, segundo o instrumento CSQ-8, num universo de 33 residentes recebidos na Casa de Alba.

3.2. Projectos de Saúde Mental de Proximidade

Durante o ano 2025 candidatámo-nos a 2 Projectos de Saúde Mental de Proximidade:

- Erasmus+ project DTC4EU: **Democratic Therapeutic Communities for Social Inclusion**

Projecto liderado por Itália sobre Comunidades Terapêuticas e que inclui 7 países neste estudo: Itália, Polónia, Turquia, Servia, Lituânia, Espanha e Portugal (Fundação Romão de Sousa).

Prazo de duração: **22 Setembro 2025 a 21 Março 2028.**

Montante aprovado para a FRS: **44 k€**

Início dos trabalhos no 1º trimestre de 2026.

- Prémio Capacitar BPI "La Caixa"

Aprovado em Novembro de 2025, fomos premiados com o montante de 50 k€, destinado a ajudar pessoas com perturbação mental, no Concelho de Estremoz (9 freguesias), tendo o apoio da Camara Municipal de Estremoz, que entrou também com 5 k€ como investidor social.

Este projecto tem a duração de 1 ano – 26 de Janeiro de 2026 a 26 de Janeiro de 2027.
O objectivo é ajudar **25 pessoas do Concelho**, assim como a sua rede de suporte.

Ambos os projectos têm início em 2026, pelo que só em 2027 poderemos analisar os resultados.

3.3. Outras actividades

Durante o ano vários colaboradores da Fundação participaram em acções de formação, conferências de outras organizações, no País e no estrangeiro:

Realizaram-se em 2025, sob a égide da FRS 12 acções de formação, envolvendo 46 participações, num total de 950 horas.

3.4. O quadro de pessoal

No fim do ano o quadro de pessoal da Fundação tinha reduzido para 14 colaboradores: 2 Psicoterapeutas (uma das quais é simultaneamente Directora Técnica), 2 Psicólogas clínicas (uma das quais a meio tempo), 2 psicólogas, 2 Assistentes Sociais, 1 Psicomotricista (simultaneamente Directora Operacional), 1 Ajudante de Acção Directa, 2 Auxiliares de Serviços Gerais, 2 Auxiliares Nocturnos.

3.5 – Comissão Consultiva

A Comissão Consultiva Internacional manteve o apoio esporádico ao trabalho clínico e de investigação da Fundação Romão de Sousa. A comissão é constituída pelos Professores Jaakko Seikkula, Célia Sales e Rex Haigh.

4 – PATRIMÓNIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não-Lucrativo (ESNL), que faz parte do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Dec.-Lei nº 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), com as suas alterações subsequentes.

A Fundação foi instituída com um património inicial de 2,3 milhões de euros, dos quais um milhão em numerário, um milhão em valores mobiliários não cotados e trezentos mil euros correspondentes ao prédio misto da sua sede, com uma área total de cerca de 6,7 hectares.

Durante o ano de 2025 o volume de negócios em prestações de serviços, no âmbito da n/ actividade residencial, foi de 293 mil euros, menos 20% do que em igual período do ano anterior sobretudo devido ao decréscimo do número de residentes em relação ao ano anterior (41 em 2024 e 33 em 2025).

- Em termos de proveitos de subsídios e doações foram contabilizados no ano 78 mil euros, 6,6% abaixo de 2024.
- A rubrica de fornecimentos e serviços externos reduziu em 41 mil euros (22,2%) comparando com 2024. O n/ objectivo para 2026 é continuar a reduzir em alguns destes serviços.
- Os custos com pessoal reduziram cerca de 29,5 mil euros comparativamente ao ano anterior.

As amortizações do período foram de 43 mil euros e o resultado líquido do exercício foi negativo de 239 mil euros, pelo que os fundos patrimoniais reduziram deste montante para 2,074 milhões de euros.

5 - PLANO PARA 2026

A Fundação prossegue a sua missão e os objectivos redefinidos no fim de 2022, com 5 desafios estratégicos principais:

"Aumentar, cada vez mais...

- ... a comunicação e o bem-estar, permitindo a integração socioprofissional de um maior número de pessoas em situação de perturbação mental;
- ... os pontos geográficos com respostas terapêuticas;
- ... o número de instituições aderentes às práticas dialógicas;
- ... a capacidade terapêutica directa;
- ... o financiamento regular e sustentado."

E um plano de 14 acções a implementar durante os próximos 4 anos, procurando a excelência operacional, a expansão geográfica, a ampliação da resposta terapêutica directa, a inovação e a colaboração, e o reforço profissionalizado na captação de fundos.

O orçamento para 2026 prevê rendimentos globais de 590 mil euros, dos quais 373 mil de prestações de serviços e um EBITDA finalmente positivo!

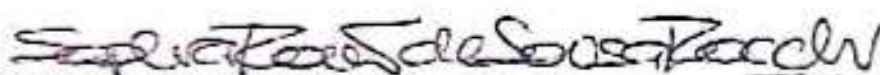
6 – AGRADECIMENTOS

Um profundo agradecimento a todas as pessoas e organizações que durante o ano nos ajudaram a levar a cabo a nossa missão. Em especial aos doadores, que tão generosamente nos vão apoiando com os seus donativos, e às muitas pessoas que “probono” dão parte do seu tempo e põem as suas competências ao serviço da Fundação, incluindo nos Órgãos Sociais e na Comissão Consultiva. E finalmente a todos os colaboradores e prestadores de serviços na Casa de Alba e nos Projectos de Saúde Mental de Proximidade sem os quais não seria possível apoiar tantas pessoas em sofrimento psicológico. Bem hajam.

S. Bento do Cortiço, 30 de Abril de 2026.

O Conselho de Administração


Maria da Conceição dos Santos Gomes


Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi

Fábio Castro Russo 

Balanço em 31-12-2025

Unidade monetária: euros

Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	901.738,79	929.024,56
Investimentos financeiros	18	1.006.463,52	1.006.249,00
Total do ativo não corrente		1.908.202,31	1.935.273,56
Ativo corrente			
Créditos a receber	5	3.105,25	15.295,08
Estado e outros entes públicos	7	73,91	3.668,28
Diferimentos	21	6.421,98	8.155,97
Outros activos correntes	22	230247,16	180440,80
Caixa e depósitos bancários	4	7.442,41	286.953,58
Total do ativo corrente		247.290,71	494.513,71
Total do ativo		2.155.493,02	2.429.787,27
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos	20	2.300.000,00	2.300.000,00
Resultados Transitados	20	(30.199,69)	150.380,05
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	20	43.796,19	43.796,19
Resultado líquido do período		(239.150,96)	(180.579,14)
Total dos fundos patrimoniais		2.074.445,54	2.313.596,50
Passivo			
Passivo não corrente		0,00	0,00
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	6	7.673,25	16.123,88
Estado e outros entes públicos	7	9.407,40	13.226,17
Diferimentos	21		
Outros passivos correntes	27	64.016,83	86.840,77
Total do passivo corrente		81.047,48	116.190,77
Total do passivo		81.047,48	116.190,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.155.493,02	2.429.787,27

Conselho de Administração

Contabilista Certificado nº 4969.1

Alexandra Xavier

Manoel Ricardo Sousa
Sérgio Rodrigues
Isabel Sousa

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESRL) do período findo em 31-12-2025

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	14	292.512,50	366.905,36
Subsídios, doações e legados à exploração	19	77.614,28	83.072,04
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(29.676,91)	(41.337,13)
Fornecimentos e serviços externos	11	(143.197,48)	(184.133,23)
Gastos com pessoal	12	(421.185,92)	(450.732,05)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	153,33	(956,19)
Aumentos/reduções de justo valor		5.893,99	440,83
Outros rendimentos	15	24.752,45	91.485,30
Outros gastos	13	(3.153,48)	(1.717,91)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(196.282,24)	(136.972,98)
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	9	(42.868,72)	(43.606,76)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(239.150,96)	(180.579,74)
Resultado antes de impostos		(239.150,96)	(180.579,74)
Resultado Líquido do Período		(239.150,96)	(180.579,74)

Conselho de Administração

Contabilista Certificado nº 49891

Supl. Romão de Sousa
M. Encargado Geral
Gálorio de Sousa

Alexandre Xavier

Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31-12-2025

Rubricas	Notas	Período	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		300 651,91	448 689,59
Pagamentos a fornecedores		197 130,63	233 674,00
Pagamentos ao pessoal		415 159,15	446 331,80
Caixa gerada pelas operações		311 637,87	231 316,21
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		3 594,37	3 594,37
Outros recebimentos/pagamentos		34 656,14	170 831,98
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		342 699,64	405 742,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	-	16 100,38	31 172,53
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		-	-
Investimentos financeiros			
Juros e Rendimentos Similares		1 674,57	9 979,14
Dividendos		-	59 500,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		14 475,81	38 306,61
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realização de fundos		-	68 144,97
Doações		77 614,28	
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		77 614,28	68 144,97
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		279 511,17	299 290,98
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	286 954,00	586 244,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	7 442,83	286 953,60

M. Encarnação Soares
 Sónia Romão de Sousa
 Alexandra Xavier

Alexandra Xavier



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

Descrição	Fundo Patrimônio e fundos de investimento da entidade										Unidade Administrativa	
	Ativo	Acumulado/Descontos e provisões	Reserva	Exercícios de avaliação	Reserva	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período	Interesses	Total dos fundos patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	2.303.000,00	43.715,15	109.002,70	-	-	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	-	2.454.176,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	-	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	-	-
ALTERAÇÕES POR CONTRIBUIÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	-	-	-	-	-	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	-	-
RESULTADO ATUAL	-	-	-	-	-	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	-	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	-	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	2.303.000,00	43.715,15	109.002,70	-	-	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	248.622,65	-	2.454.176,24

Controlador da Administração

Meenecio Pires
Sociedade de Investimentos

Controlador da Entidade

Henrique Xavier



DEMONSTRAÇÃO FUND. FUND. DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2015

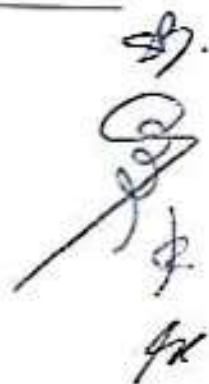
Descrição	Fundos Patrimoniais do Louão de Sousa em 31/12/2015										Unidade Monetária: Euros	
	Ativos	Ativo - Imóveis/Outras aplicações nos fundos patrimoniais	Reservas	Reservas legais	Reservas em valor	Reservas em valor	Reservas em valor	Reservas em valor	Reservas em valor	Reservas em valor	Total	Total das alterações
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2015	2.303.800,00	43.796,19	112.190,00	-	-	-	-	-	-	-	2.303.800,00	2.303.800,00
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 RESULTADO INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	2.303.800,00	43.796,19	112.190,00	-	-	-	-	-	-	-	2.303.800,00	2.303.800,00

Comissão de Supervisão

Meenciação Sousa
Superintendente
Gênesio Sousa

Comissão de Supervisão

Alexandre Xue



ANEXO

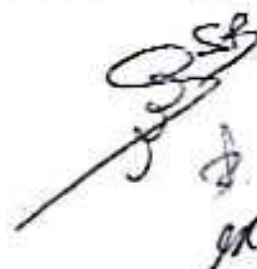
2025

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA
Morada	CASA DE ALBA - CAIXA POSTAL 915
Código postal	7100-630
Localidade	ESTRIMÓZ

DADOS DA ENTIDADE

Número de identificação fiscal (NIF)	509421309
Classificação de atividade económica (CAE)	87200
Conservatória	509421309
Fundos	2.300.000,00 €



ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade.....	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa.....	7
5)	Nota 5 - Créditos a receber.....	7
6)	Nota 6 - Fornecedores.....	8
7)	Nota 7 - Estado e outros entes públicos.....	8
8)	Nota 8 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.....	8
9)	Nota 9 - Ativos fixos tangíveis.....	9
10)	Nota 10 - Resultados transitados.....	10
11)	Nota 11 - Fornecimentos e serviços externos.....	10
12)	Nota 12 - Informação sobre pessoal e órgãos diretivos.....	10
13)	Nota 13 - Outros gastos.....	11
14)	Nota 14 - Vendas e Serviços Prestados.....	11
15)	Nota 15 - Outros Rendimentos.....	11
16)	Nota 16 - Eventos subsequentes.....	12
17)	Nota 17 - Informações exigidas por diplomas legais.....	12
18)	Nota 18 - Investimentos Financeiros.....	12
19)	Nota 19 - Subsidios, doações e legados à exploração.....	12
20)	Nota 20 - Fundos, Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais.....	13
21)	Nota 21 - Diferimentos.....	13
22)	Nota 22 - Outros Ativos e Passivos.....	14
23)	Nota 23 - Variações do Justo Valor.....	14

FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

**1) Nota 1 - Identificação da entidade**

A FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Casa de Alba, São Bento do Cortiço, Estremoz.

Foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efetuado o registo oficial por despacho da Subdiretora Geral da Segurança Social de 13 de Julho 2010.

MISSÃO:

- Promover a saúde mental e o bem estar da população em geral e, em particular, de pessoas em situação de perturbação mental, suas famílias e redes de suporte;
- Criar e gerir estruturas residenciais e na comunidade, que promovam a melhoria da qualidade de vida, autonomia e integração social de pessoas nessa situação;
- Cooperar com outras organizações com objectivos semelhantes, em Portugal e no estrangeiro, partilhando experiências e contribuindo para o desenvolvimento e investigação de abordagens terapêuticas.

VISÃO:

- Influenciar as políticas públicas e do sector social em saúde mental, no sentido de uma prática mais colaborativa e dialógica;
- Criar um sistema profissional de angariação regular de fundos;
- Ampliar e abrangência geográfica das nossas actuais respostas, em comunidades terapêuticas e nas intervenções "Saúde Mental de Proximidade";
- Procurar formalizar a participação, em respostas plurianuais, de organizações locais com preocupações de responsabilidade social, das autarquias e das estruturas intermunicipais;
- Criar uma "Casa de Autonomia", com apoio técnico pouco intensivo, promovendo a ligação às estruturas da sociedade.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o disposto no Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 152/2009, adoptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), com as suas alterações subsequentes.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

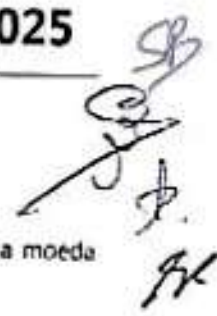
Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que impliquem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.



3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prévalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros Gastos/Rendimentos", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são deprecitados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8

3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados ao custo de aquisição deduzidos das perdas por imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e outros ativos correntes não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que os mesmos reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expressa no "passivo corrente".

3.7. Fundos

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "fundos" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.8. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação.

A Fundação reconhece rendimento quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos" quando existe o direito de os receber.

3.10. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

4) Nota 4 – Caixa e Depósitos bancários

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/24	31/dez/25
Caixa	1 992,50	1 250,43
Depósitos à ordem	47 761,08	7 521,98
Outros depósitos bancários	245 000,00	0,00
TOTAL	286 953,58	7 442,41

5) Nota 5 – Créditos a receber

O saldo correspondente à rubrica de Créditos a receber no final do exercício 2024 e 2025 apresenta a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31/dez/24	31/dez/25
Remunerações a liquidar	0,00	107,09
Utentes	11 794,38	2 310,09
Fornecedores	564,88	555,23
Acréscimos do Provelto	1 817,09	
Outros devedores	1 118,73	142,84
TOTAL	15 295,08	3 105,25

Utentes cobrança duvidosa c/ imparidade reconhecida

Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
20 805,18		153,33	20 651,85

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2024 e 2025 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/24	31/dez/25
Fornecedores conta corrente	16 123,88	7 623,25
TOTAL	16 123,88	7 623,25

7) Nota 7 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 a rubrica "Estado e outros entes públicos", apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/24	31/dez/25
ATIVO	3 668,28	71,91
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	1 668,28	71,91
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
PASSIVO	(3 226,12)	(9 427,40)
Imposto sobre o rendimento das pessoas e sobre lucros (IRL)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(3 204,08)	(2 681,84)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(36,00)	(18,42)
Segurança social	(36,00)	(160,14)
Outros impostos e taxas (IT, I e ITC, I)	-	-
TOTAL	(9 557,84)	(9 355,49)

8) Nota 8 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas a 31 de dezembro de 2024 e 2025, é descrito na seguinte tabela:

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31/dez/24	31/dez/25
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários	41 337,13	29 678,91
Reclassificação e regularização de inventários	-	-
Inventário final	-	-

9) Nota 9 - Ativos fixos tangíveis

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2024 e 2025:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2024				
	Saldo em 1/jan/24	Movimento Período	Abates Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31/dez/24
Ativo bruto					
Terras e recursos naturais	66 122,49				66 122,49
Edifícios e outras construções	1 147 304,89				1 147 304,89
Equipamento básico	6 845,38	2 862,73			9 708,11
Equipamento de transporte	50 990,00				50 990,00
Equipamento administrativo	36 845,73	25 255,91			62 101,64
Outros ativos fixos tangíveis	14 659,58	59,99			14 719,57
Investimentos em curso	1 562,10	3 737,65			5 319,75
Total do ativo bruto	1 324 330,17	31 936,28			1 356 266,45
Depreciações acumuladas					
Terras e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	-297 356,63	-29 446,25			-326 802,88
Equipamento básico	-335,15	-2 378,64			-2 914,08
Equipamento de transporte	-47 761,05	-3 228,95			-50 990,00
Equipamento administrativo	-31 624,93	-7 792,63			-39 417,56
Outros ativos fixos tangíveis	-6 357,07	-760,30			-7 117,37
Total de depreciação acumuladas	-383 635,13	-43 606,76			-427 241,89
Total do ativo líquido	940 695,04	-11 670,48			929 024,56

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2025				
	Saldo em 1/jan/25	Movimento Período	Abates Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31/dez/25
Ativo bruto					
Terras e recursos naturais	66 122,49				66 122,49
Edifícios e outras construções	1 147 304,89				1 147 304,89
Equipamento básico	9 708,11				9 708,11
Equipamento de transporte	50 990,00		24 990,00		26 000,00
Equipamento administrativo	62 101,64				62 101,64
Outros ativos fixos tangíveis	14 719,57	10 565,28	1 306,85		23 978,00
Investimentos em curso	5 319,75	5 535,00			10 854,75
Total do ativo bruto	1 356 266,45	16 100,28	26 296,85		1 346 069,88
Depreciações acumuladas					
Terras e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	-326 802,88	-29 446,25			-356 249,17
Equipamento básico	-2 914,08	-2 504,75			-5 418,83
Equipamento de transporte	-50 990,00		24 990,00		-26 000,00
Equipamento administrativo	-39 417,56	9 195,47			-48 613,03
Outros ativos fixos tangíveis	-7 117,37	1 722,21	789,52		-8 050,06
Total de depreciações acumuladas	-427 241,89	-42 868,72	25 779,52		-444 331,09

Total do ativo líquido	929 024,56	-26 768,44	517,33	0,00	901 738,79
------------------------	------------	------------	--------	------	------------

10) Nota 10 - Resultados transitados

Por decisão do conselho de curadores foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

11) Nota 11 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2025:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/24	31/dez/25
Subcontratos	9 525,00	18 990,00
Serviços especializados	107 088,51	74 450,64
Materiais	4 513,26	3 555,65
Energia e fluidos	77 188,89	20 041,76
Deslocações, estadas e transportes	9 177,02	3 657,35
Serviços diversos	31 230,53	21 597,03
TOTAL	184 132,21	143 192,43

12) Nota 12 - Informação sobre pessoal e órgãos diretivos

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2024 e 2025, foi, respetivamente 15 e 14. De um período para o outro não se verificou a saída de nenhum membro dos órgãos sociais.

Os órgãos sociais da entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2025 foi de 14 (2 Auxiliares Noturnos, 1 Ajudante Ação Direta, 2 Assistentes Sociais, 1 Psicomotricista, 1 Assistente Técnica, 1 Psicoterapeuta, 2 Psicólogas Júniores, 2 Auxiliar Serviços Gerais e 2 Psicólogas) e em 31/12/2024 foi de 15, (1 Director 2 Auxiliares Noturnos, 1 Ajudante Ação Direta, 2 Assistentes Sociais, 1 Psicomotricista, 1 Assistente Técnica, 1 Psicoterapeuta, 2 Psicólogas Júniores, 2 Auxiliar Serviços Gerais e 2 Psicólogas)

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/24	31/dez/25
Remunerações do pessoal	316 142,72	298 525,42
Encargos sobre remunerações	66 878,05	59 540,17
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 107,03	3 948,05
Gastos de ação social	7 397,10	10 598,07
Outros gastos com o pessoal	51 907,15	49 171,01
TOTAL	450 732,05	421 185,92

13) Nota 13 - Outros gastos

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2025:

OUTROS GASTOS	31/dez/24	31/dez/25
Impostos	637,91	483,96
Correções relativas a períodos anteriores		
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,02	
Abates		517,33
Diferenças de câmbio desfavoráveis		5,45
Outros gastos e perdas não especificados	79,98	496,74
Donativos	1.000,00	1.650,00
TOTAL	1.717,91	3.153,48

14) Nota 14 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2024 e 2025 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/24	31/dez/25
Prestação de Serviços	366.905,36	292.512,50
TOTAL	366.905,36	292.512,50

15) Nota 15 - Outros Rendimentos

Os outros rendimentos dos períodos de 2024 e 2025 discriminam-se como se segue:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/24	31/dez/25
Rendimentos suplementares	20.266,91	17.736,00
Correções relativas a períodos anteriores		1.114,39
Descontos de pronto pagamento obtidos	4,79	1,11
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos em investimentos não financeiros		5.000,00
Outros	1,50	3.724,38
Juros obtidos	11.710,66	1.674,57
Dividendos	33.500,00	0,00
TOTAL	55.483,86	28.536,05

2
16) Nota 16 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17) Nota 17 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18) Nota 18 - Investimentos Financeiros

No exercício de 2024 e 2025 a rubrica Investimentos Financeiros apresentava os seguintes valores:

	31/dez/24	31/dez/25
Investimentos noutras empresas	1 000 000,00	1 000 000,00
Promotor SGPS S.A.	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros investimentos financeiros	6 249,00	6 463,52
Fundo Compensação Trabalho	6 249,00	6 463,52
TOTAL	1 006 249,00	1 006 463,52

19) Nota 19 - Subsídios, doações e legados à exploração

A decomposição de 2024 e 2025 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/24	31/dez/25
Subsídios do Governo	3 822,07	
IFFP	3 822,07	
PCPSE		
Subsídios de Outras Entidades	14 981,49	16 815,45
Consignação IRS	14 981,49	16 815,45
Cidadãos Ativos		
Doações e Heranças	64 268,48	60 798,83
Doações	64 268,48	60 798,83
TOTAL	83 072,04	77 614,28


20) Nota 20 – Fundos, Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Nas rubricas de "Fundos, resultados transitados e ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dec-2025
Fundos	2.300.000,00			2.300.000,00
Resultados Transitados	150.380,05		180.579,74	30.199,69
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	43.796,19			43.796,19
Total	2.494.176,24		180.579,74	2.313.596,50

21) Nota 21- Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2025
Gastos a reconhecer	8.155,97	6.421,98
Seguros	7.806,37	6.421,98
Rendas	349,60	
Outros		
Rendimentos a reconhecer	0	
Outros rendimentos a reconhecer	0	

22) Nota 22 - Outros Ativos e Passivos

As rubricas "Outros ativos e passivos" tinham, em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2024		2025	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos		57 295,70	-	51 198,11
Férias		21 732,25	-	19 226,00
Subsídio de Férias		21 732,25		19 226,00
Encargos		9 692,58		8 574,80
Outros		4 138,62		4 171,31
Outros credores		29 545,07	-	12 818,72
Credores diversos		29 545,07	-	12 818,72
Total Outros passivos		86 840,77	-	64 016,83
Outros instrumentos financeiros		180 440,80		230 247,16
Outros instrumentos financeiros		180 440,80		230 247,16
Total Outros activos		180 440,80		230 247,16

23) Nota 23 – Variações do Justo Valor

A rubricas "Variações do Justo Valor" tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2025
Variações de Justo valor	440,83	5 893,99
Instrumentos Financeiros	440,83	5 679,47
Investimentos Financeiros		214,52

Estremoz, 30 de Abril 2026

O contabilista Certificado

Alexandro Xauça

O Conselho de Administração

M. Conceição dos Santos Gomes
 Maria da Conceição dos Santos Gomes

Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi
 Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi

Felipe Castro Russo
 Felipe Castro Russo

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis e de acordo com o mandato que nos foi conferido, apresentamos o nosso relatório e parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal exerceu as competências tendo, designadamente, acompanhado a gestão da fundação, a evolução da sua atividade e efetuado reuniões com a frequência e extensão que considerou adequada. Teve acesso às atas das reuniões do Conselho de Administração, bem como a toda a documentação que considerou necessária, nas circunstâncias, sempre obteve todas as informações e esclarecimentos solicitados, nomeadamente, para a devida compreensão e avaliação da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da fundação, não tendo, no decurso destas e de outras diligências realizadas, tomado conhecimento de qualquer situação que viole as disposições legais e estatutárias.

O Conselho Fiscal acompanhou ainda o processo de preparação e de divulgação da informação financeira, tendo considerado adequado o trabalho desenvolvido.

Ainda no âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal examinou o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidência um total de 2.155.493 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2.074.448 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 239.151 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as correspondentes notas anexas. Adicionalmente procedeu à apreciação do relatório de gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 emitido pelo Conselho de Administração, que mereceu o seu acordo.

Faça ao exposto, o Conselho Fiscal é da opinião que:

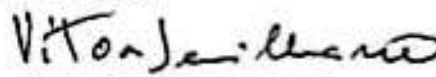
- a informação constante nas demonstrações financeiras em apreço, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira, dos resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa da FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA;
- o relatório de gestão expõe fielmente a evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da mesma.

PARECER

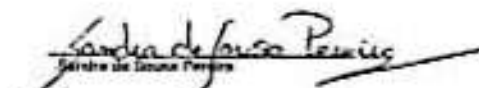
Em consequência do referido, o Conselho Fiscal entende encontrarem-se reunidas as condições para dar o seu parecer favorável ao relatório de gestão, balanço, demonstrações de resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e às correspondentes notas anexas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Estremoz, 5 de maio de 2026

O Conselho Fiscal


Vítor Gonçalves Ribeiro (Presidente)


Oscar Almeida da Cunha


Sandra de Sousa Pereira